

DESTAQUES
DO PORTAL
A TARDE

Divulgação

Projeto abre vagas para formação audiovisual de jovens
atarde.com.br/bahia

Inscrição para o Sisu 2021 será entre os dias 6 e 9 de abril
atarde.com.br/educacao

www.atarde.com.br
71 3340-8991
(Cidadão Reportér)
71 99601-0020
(WhatsApp)

EDITORIAL *Enigma do combustível*

O brasileiro enfrenta, somente neste ano, o terceiro aumento nos preços dos combustíveis praticados pela Petrobras. Nem bem chegou-se à metade do segundo mês do ano e os sucessivos reajustes produzem repercussão imediata no mercado, acompanhando a desconfiança sobre a qualidade do produto pouco fiscalizado.

No acumulado do ano o reajuste da gasolina chegou a 22%, figurando entre os atuais enigmas dos tempos atuais, difíceis de decifrar. Afinal, como defender a autonomia das empresas, ao tabelarem seus preços, sem considerar o forte impacto sobre o cidadão?

Não é fácil encontrar o equilíbrio entre

interesses tão distintos, que incluem toda a cadeia de distribuição e revenda em busca de lucro, e os donos de veículos, conscientes do exagero. Ao Estado, restaria conceder, permitindo-se a revisão da tributação, mas alegam os gestores terem de reduzir in-

Não é fácil encontrar o equilíbrio entre interesses tão distintos, que incluem a busca de lucro e o impacto sobre o cidadão

vestimentos em áreas prioritárias, pois o erário seria inevitavelmente atingido.

Para quem conhece a história da Petrobras, desde a campanha 'O petróleo é nosso', é de estranhar a adesão da empresa a uma lógica baseada na arrecadação de recursos a ser distribuídos aos acionistas. Na hierarquia de valores da cobiçada empresa, os reflexos de suas decisões relacionadas à segurança financeira da cidadania passaram a patamar inferior, dificultando encontrar a chave de um negócio bom para todos.

Acosado pelos caminhoneiros, impacientes com a elevação do preço do diesel, o presidente Jair Bolsonaro trans-

feriu a solução para os estados, com a proposta de redução do ICMS a fim de controlar os preços nas bombas. Já o ministro da Economia, Paulo Guedes admitiu zerar o PIS/Cofins incidente no preço, embora tenha alertado o corte de R\$ 575 milhões de arrecadação a cada centavo a menos, ameaçando setores como saúde e educação.

Responder a esta medusa, sem fiar-lhe os olhos, é como um décimo-terceiro trabalho de Hércules, pois seria feito heroico conciliar perspectivas dos donos de postos, consumidores, frentistas, Estado e sociedade em idênticas proporções de ganhos e perdas.

BRUNO AZIZ



Boas notícias

Ruy Espinheira Filho

Escritor, pertence à Academia de Letras da Bahia

refpoeta@terra.com.br

Ouçom conhecido dizer que ultimamente está precisando muito de boas notícias. Pensei em lhe responder que o mundo inteiro está assim. Mas acabei não dizendo nada em termos de mundo, porque nos últimos tempos estou mesmo bem mais ocupado com o Brasil, que um dia foi pátria amada e agora é pátria armada. Uma que tem, como foi claro o presidente, muita pólvora para enfrentar os Estados Unidos ou quaisquer outros países que osem nos criticar. E todos devem ter escutado e posto o rabo entre as pernas. Porque, sim, não nos falta pólvora e muito menos boas notícias.

A imprensa, como sempre, o que costuma ser lembrado pelo presidente, tenta torcer os fatos, quando não simplesmente silencia a respeito, mas está tudo evidente para quem tem olhos de ver e ouvidos de ouvir. Tudo ficou exemplarmente claro, por exemplo, no que aconteceu recentemente em Davos, Suíça: o vice-presidente e a ministra do agronegócio calaram de uma vez por todas as más línguas, mostrando que vamos bem e que nosso país pratica a melhor política do planeta (que não é nada de redondo, é disciplinadamente disposto em linha reta, como ensina Olavo de Carvalho e outros luminares da verdadeira ciência universal) para o meio ambiente e a saúde da população. E mais uma vez o mundo se curvou diante de nós.

Boas notícias? Outro dia o ministro Guedes estava comemorando a criação de 162 mil empregos novos. 162 mil, vejam só! Número expressivo quando se sabe que o país tem apenas cerca de 212 milhões de habitantes! 162 mil para 212 milhões, é fabuloso sucesso retumbante, à altura do não menos glorioso "milagre econômico" da ditadura militar, quando, para proteger o salário, tínhamos que nos socorrer às carreiras do "overnight" para que ele não desaparecesse inteiramente em poucos dias. Claro, precisávamos agir com presteza, o que fazíamos com o orgulho do grande caráter da nossa brava gente. Vejam, 162 mil, o que reduz drasticamente os 14 milhões, número de desempregados no país. 14 milhões, bobagem, tudo não passa de uma gripezinha...

O que, com a costureira bravura, superaremos logo – e já começamos, como fazendo novos cortes na área da ciência, das artes, da cultura de um modo geral, também amputando bravamente os investimentos na área de preservação ambiental. Como veem, não dormimos em serviço. Jamais. E, se não fosse a nossa imensa modéstia, a todo instante estaríamos lançando enxames e catadupas de boas notícias sobre o nosso povo. Sim, há também gente morrendo da Covid, mas o que fazemos é o máximo possível. Era difícil porque não tínhamos uma bola de cristal, mas agora vamos receber uma novinha do mago Olavo – e todos os países do mundo se curvarão, mais uma vez, contritos, diante de nós...

Muito obrigado, professor Roberto Santos

Zulu Araújo

Diretor-geral da Fundação Pedro Calmon – Secult-BA

No dia 15 de janeiro de 1976, o Professor Roberto Santos, então governador do estado da Bahia, encontrou para a história com um gesto de estadista. Por meio do decreto nº 25.095, extinguiu a obrigatoriedade dos Templos Religiosos de Matriz Africana do Estado da Bahia de terem que se registrar na Delegacia de Jogos e Costumes e pagarem taxas para que pudessem funcionar.

"...as sociedades que praticem o culto afro-brasileiro, como forma exterior da religião que professam, podem exercer o seu culto, independentemente de registro, pagamento de taxa ou obtenção de licença junto a autoridades policiais". Esse ato aparentemente simples e burocrático alcançou em cheio o preconceito e a intolerância religiosa praticada pelo Estado baiano contra os Terreiros de Candomblé e Umbanda e

devolveu aos mesmos o direito inalienável da liberdade religiosa.

Há pessoas que se notabilizam na vida pela mesquinhez e há outras que o fazem pela nobreza dos seus atos. Assim foi o Professor Roberto Santos. Ele está inscrito na história da Bahia muito mais por seus gestos de grandeza e generosidade do que pelos cargos que ocupou. Para os dias atuais, particularmente no campo da política, isto não só é raro como digno de elogios.

Daí a necessidade de agradecer ao Professor Roberto Santos por este gesto de reconhecimento do direito de culto a todos os cidadãos baianos, direito este que apesar de estar inscrito na Constituição brasileira desde o ano de 1946, por meio de um projeto de lei do então Deputado Constituinte do Partido Comunista Brasileiro, Jorge Amado, era solenemente ignorado na Bahia.

Claro que o Professor Roberto também se notabilizou pela criação do Centro de Educação Tecnológica da Bahia, atual Instituto Federal da Bahia, pelo Museu de Ciência e Tecnologia – primeiro do gênero

na América Latina –, promoveu a criação dos Centros Sociais Urbanos, além de ter sido reitor da Universidade Federal da Bahia, ex-presidente da Academia de Ciências da Bahia, presidente de honra do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia, membro da Academia de Letras da Bahia, entre outras honrarias e condecorações.

Mas, para mim, o seu grande legado e registro mais importante, é este ato de coragem. Ainda mais quando vivemos tempos sombrios, com os atuais, onde religiosos neopentecostais agridem, difamam e praticam toda sorte de iniquidades contra a democracia e a liberdade de culto que é a intolerância religiosa, particularmente contra as religiões de origem africana.

Que o exemplo do Professor Roberto sirva de estímulo e referência para um Brasil onde o respeito à liberdade de culto e a livre expressão das ideias contribuam para a cidadania plena de todos os brasileiros/as.

Repito: Muito obrigado, Professor Roberto Santos.

A TARDE

Fundado em 15/10/1912

Presidente de Honra: RENATO SIMÕES
Presidente: JOÃO DE MELLO LEITÃO

CONTROLLER:
Lucas Lago
RELAÇÕES INSTITUCIONAIS:
Luciano Neves
COMERCIAL E MARKETING:
Eduardo Dute

A TARDE E MASSA!:
Mariana Carneiro
PORTAL A TARDE:
Caroline Gois
RÁDIO A TARDE FM:
Jefferson Beltrão



ASSOCIADA À SIP - SOCIEDADE INTERAMERICANA DE IMPRENSA



MEMBRO FUNDADOR DA ANJ - ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS



ASSOCIADA AO IVC - INSTITUTO VERIFICADOR DE COMUNICAÇÃO



PREMIADA PELA SOCIETY FOR NEWS DESIGN

SEDE: RUA PROFESSOR MILTON CAYRES DE BRITO, N.º 204, CAMINHO DAS ÁRVORES, CEP: 41820-570, SALVADOR/BA, FALHE COM A REDAÇÃO: (71)3340-8800, (71)3340-8500, FAX: (71)3340-8712 OU 3340-8713, DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA DAS 6:30 À MEIA-NOITE. SÁBADOS, DOMINGOS E FERIADOS: DAS 9:00 ÀS 21 HORAS. SUGESTÃO DE PAUTA: CIDADAOREPORTER@GRUPOATARDE.COM.BR, (71)3340-8991. CLASSIFICADOS POPULARES: (71)3533-0855. CIRCULAÇÃO: (71)3340-8612; CENTRAL DE ASSINATURA: (71)3533-0850.